

12. AVALIAÇÃO TECNOLÓGICA DA CULTURA DO TRIGO NO MATO GROSSO DO SUL - SAFRA 1991¹

Antonio Eduardo Pípolo²

12.1. Introdução

Na década de 80, a cultura do trigo ganhou projeção no Mato Grosso do Sul, com aumento da área plantada e ganhos de produtividade; esse fato também ocorreu em nível nacional.

Devido a essa realidade, foi elaborado pela Subcomissão de Difusão de Tecnologia o questionário de Avaliação Tecnológica da Cultura do Trigo, visando retratar a utilização de tecnologias e servir de referência para as discussões das Reuniões da Comissão Centro-Sul-Brasileira de Pesquisa de Trigo (CCSBPT).

12.2. Objetivo

Avaliar a adoção das tecnologias recomendadas pela CCSBPT.

12.3. Metodologia

O questionário foi aplicado através de entrevista feita por técnicos da Assistência Técnica e Extensão Rural junto a produtores de trigo do Mato Grosso do Sul. Os resultados são apresentados anualmente, nas Reuniões Estaduais de Pesquisa de Trigo e na Reunião da CCSBPT, na plenária de abertura.

A seleção de produtores e o número de questionários aplicados foram definidos em conjunto com os representantes das equipes de assistência técnica, levando em consideração a representatividade da cultura do trigo nos municípios.

Foram amostrados 94 produtores em 25 municípios: Anaurilândia, Nova Andradina, Sidrolândia, Antonio João, Bela Vista, Guia Lopes da Laguna, Maracaju, Jardim, Aral Moreira, Ponta Porã, Dourados, Amambai, Caarapó, Itaporã, Bonito, Taquarussu, Deodópolis, Bataiporã, Fátima do Sul, Douradina, Eldorado, Navirai, Mundo Novo, Itaquiraí e Rio Brilhante.

Considerando o tamanho das propriedades e a área semeada com trigo, foi feita uma divisão em três extratos (Tabela 1).

¹ Trabalho realizado em conjunto com o CNPT, EMPAER, COOAGRI e CAC-CC.

² Eng.-Agr., M.Sc., CREA nº 13168/D-PR, Visto 5576-MS, EMBRAPA-UEPAE de Dourados, Caixa Postal 661, 79800 - Dourados, MS.

TABELA 1. Extratos avaliados por questionário na safra 1991.

Área da propriedade (ha)	Número de produtor	Área de trigo (ha)
0 a 100	37	1.495
101 a 500	39	5.064
> 500	18	4.879
Total	94	11.438

A área de trigo amostrada pelo questionário na safra 1991 foi de aproximadamente 10 % da área semeada com trigo no Mato Grosso do Sul.

12.4. Resultados

Com relação à rotação de culturas, os resultados mostraram que no inverno de 1990, as principais culturas semeadas foram: trigo (51 %); milho (17 %); aveia preta (12 %); feijão (9 %) e soja (8 %); foram também citadas, em menor escala: arroz, ervilha, aveia branca e cana-de-açúcar. No verão, as principais culturas foram: soja (79 %); milho (13 %); algodão (4 %); arroz (3 %) e cana-de-açúcar (1 %).

Quando se perguntou por que não fez rotação, os produtores apresentaram as seguintes respostas: falta de opção rentável, falta de estrutura, bons resultados com trigo, falta de recursos, tradição, desmotivação.

Para preparar o solo no inverno, 32 % dos produtores efetuaram uma gradagem pesada e duas gradagens niveladoras; 25 % uma gradagem pesada e uma gradagem niveladora; 20 % fizeram plantio direto; 8 % uma aração e duas gradagens niveladoras; 4 % apenas uma gradagem niveladora; 4 % duas gradagens pesadas e uma gradagem niveladora e 3 % fizeram uma escarificação e duas gradagens niveladoras.

Quanto ao preparo do solo no verão, 19 % fizeram uma escarificação e duas gradagens niveladoras; 14 % uma aração e duas gradagens niveladoras; 13 % uma escarificação, uma gradagem pesada e duas niveladoras; 11 % uma gradagem pesada e duas niveladoras e 10 % plantio direto. O restante dos produtores fizeram uma série de combinação dessas operações.

A quantidade média de calcário aplicado foi de 2,8 t/ha, sendo que 58 % fizeram correção e 82 % tinham feito análise de solo.

A adubação média utilizada foi de 189 kg/ha das seguintes formulações: 04-24-12 (30 %), 02-20-20 (21 %), 04-20-20 (18 %) e 02-30-10 (17 %). A adubação de cobertura foi realizada por 17 % dos entrevistados, com os produtos: uréia (50 a 60 kg/ha) e sulfato de amônio (150 kg/ha).

As cultivares semeadas, a respectiva área e a produtividade alcançada encontram-se na Tabela 2.

TABELA 2. Produtividade média alcançada na área de amostragem do questionário de Avaliação Tecnológica da Cultura do Trigo - safra 1991.

Cultivar	Área (ha)	Produtividade (kg/ha)
BH 1146	3.244	1.385
BR 17-Caiuá	2.096	1.584
Anahuac	1.637	1.623
IAPAR 6-Tapejara	1.133	1.547
BR 18-Terena	1.010	1.808
IAC 5-Maringá	962	1.200
BR 20-Guató	678	1.524
BR 31-Miriti	228	2.461
IAC 13-Lorena	158	1.078
INIA 66	154	1.900
IAC 24-Tucuruí	99	744
IAC 18-Xavantes	76	1.355
BR 23	48	3.600
BR 21-Nhandeva	35	1.200
BR 41-Ofaié	27	2.200
BR 11-Guarani	25	-
IAPAR 18	18	-
Minuano 82	16	1.735
BR 40-Tuiúca	16	-
BR 36-Ianomami	11	1.850
Média		1.694

O tratamento de sementes foi efetuado por 14 % dos produtores; desses, 50 % utilizaram o produto thiram; foram também aplicados o tiabendazole e captan.

Quanto à época de plantio, 27 % semearam o trigo na primeira quinzena de abril, 47 % na segunda quinzena e 26 % em maio.

Apenas 37 % dos produtores realizaram o controle de plantas daninhas. As principais espécies infestantes foram: nabiça/mostarda, leiteiro, caruru, picão e carrapicho-rasteiro.

Constataram a ocorrência de insetos-pragas 99 % dos produtores. A lagarta elasma foi constatada em 17 % dos casos, e desses, 81 % fizeram controle químico. Os produtos mais utilizados foram: clorpirifós, monocrotofós e metamidofós. Os pulgões foram constatados em 88 % dos casos, e desses, 87 % fizeram o controle químico. Os produtos mais utilizados foram: monocrotofós, clorpirifós, tiometom, pirimicarbe e paratiom metílico. Detectaram a presença de inimigos naturais 43 % dos produtores. As lagartas desfolhadeiras foram constatadas em 41 % dos casos e 100 % fizeram o controle químico. Os produtos mais

utilizados foram: monocrotofos, clorpirifós, paratiom metílico e lambda-cialotrina.

Quanto à ocorrência de doenças, 62 % dos produtores constataram helmintose, sendo os produtos mais utilizados para seu controle o propiconazole, mancozeb e tebuconazole, respectivamente. Foram constatadas também: bacteriose (33 %), brusone (24 %) e ferrugem (19 %). O número médio de aplicação foi de 1,6.

Durante o desenvolvimento da cultura, 41 % relataram que a estiagem foi o fenômeno climático adverso mais importante nessa safra, 23 % citaram a geada, 3 % vento e 2 % altas temperaturas.

Os principais problemas detectados pelos produtores e entrevistadores (assistência técnica) na safra 1991 de trigo foram: políticos, doenças, baixa tecnologia empregada, climáticos, insumos caros/custo alto e difusão de tecnologia.

As sugestões à pesquisa feitas pela assistência técnica foram: resistência a doenças, maior potencial produtivo para cultivares, cultivares tolerantes ao alumínio, controle biológico do pulgão, níveis de resposta à adubação, zoneamento agrícola, tratamento de sementes, plantio direto, mais pontos de pesquisa no Estado e melhorar a qualidade da semente básica.